

FIEQUIMETAL

informa



Unidos na luta pelo aumento real dos salários para recuperar poder compra

As actualizações salariais de 2022 já foram engolidas pelo brutal aumento do custo de vida.

Ao contrário das previsões em Janeiro, as famílias dos trabalhadores estão a pagar mais 24% pela energia, mais 19% pelo peixe, mais 17% pela carne, mais 12% pelos produtos de mercearia, mais 10% pelas frutas e legumes, mais 17% pelo material escolar... Os números não param de crescer, no pão e no leite, na luz e no gás, nas rendas ou prestações da habitação...

A lista não tem fim!

Os patrões nunca querem aumentar salários!

O patronato e os seus fazedores de opinião repetem vezes sem conta que os salários não podem aumentar, porque isso alimentaria, segundo eles, a «espiral inflacionista». Mas, quando a inflação estava baixa, os patrões diziam que os salários só podiam ser actualizados por esses valores. Agora, com a inflação em alta, este indicador já não serve.

Com a nossa luta, vamos alcançar uma mais justa distribuição da riqueza.

Este é o único caminho para a melhoria das condições de vida e o desenvolvimento económico com futuro.

Com unidade e luta, é possível!

Nos últimos tempos, os trabalhadores, organizados nos seus sindicatos de classe, têm conseguido resistir à intensificação da exploração e têm recuperado direitos.

Foi assim entre 2016 e 2021, porque, com a nossa luta, fomos capazes de interromper um caminho de assalto aos salários e direitos, comandado pela troica e executado pelo governo do PSD e CDS.



Uma riqueza colossal foi transferida para as multinacionais e os grandes grupos económicos

As grandes empresas cotadas na Bolsa arrecadaram **2.300 milhões de euros de lucros, só no primeiro semestre.**

Os números mais recentes (a maior parte, referente ao final de Setembro) mostram como, nos nossos sectores, **os lucros estão em alta:**

- EDP – 1.104 milhões de euros;
- Galp Energia – 608 milhões;
- REN – 81,4 milhões de euros;
- DS Smith – 717 milhões;
- Semapa – 231,4 milhões;
- Navigator – 270,5 milhões;
- Grupo Volkswagen (com contributo da Autoeuropa) – 12.253 milhões;
- Siderurgia Nacional – 25,15 milhões;
- Águas de Portugal – 83,3 milhões;
- BASF (com contributo das duas empresas em Portugal) – 909 milhões;
- Medinfa – 4,8 milhões;
- Pfizer – 14,3 milhões;
- Sanofi – 8,2 milhões;
- Visteon Portuguesa – 9,95 milhões (dois anos);
- Bosch Car Multimédia – 63 milhões (três anos).

No sector onde deixamos o nosso dinheiro para a alimentação, fica um exemplo do resultado da especulação. O Grupo Jerónimo Martins registou, em Setembro, 419 milhões de euros de lucro. Nestes nove meses, os bancos privados quase duplicaram os seus lucros.

UNIDOS NA LUTA PELO AUMENTO URGENTE DOS SALÁRIOS!

A criação de riqueza é o resultado do nosso trabalho!

Uma distribuição mais justa da riqueza é a única forma de recuperar poder de compra e valorizar salários.

VAMOS EXIGIR O QUE É NOSSO POR DIREITO!

